



SEGUIMOS NA LUTA!

ANIVERSÁRIO DA PETROBRÁS**NO ANIVERSÁRIO DA PETROBRÁS, UM ÚNICO DESEJO: “PETROBRÁS FICA” PARA O BRASIL**

O Sábado (03), marcou o aniversário de 67 anos da Petrobrás. Diversas ações foram realizadas para lembrar a data. No Estado, o SINDIPETRO-RS promoveu uma ação de rede para falar do aniversário da empresa e lembrar a sua importância em diferentes áreas, como transporte, geração de emprego e desenvolvimento.

O Sindicato disponibilizou um vídeo, com falas dos dirigentes sindicais, lembrando a atuação da empresa, que foi reproduzido pela categoria em suas redes sociais. A entidade também transmitiu, em tempo real pelo facebook, o ato virtual **“Pela soberania nacional, em defesa do povo brasileiro”**, que contou com a participação de mais de 50 entidades, além lideranças políticas e sociais.

O **“Dia Nacional de Luta em Defesa do Patrimônio do povo Brasileiro”** – além de celebrar os 67 anos da Petrobrás, foi um momento de reforçar a necessidade de luta em defesa da soberania nacional, com serviço público acessível e de qualidade e empresas públicas trabalhando pelo desenvolvimento econômico e social do Brasil, cobrando preços justos de gasolina, gás e energia. Muitas delas, como a Petrobrás, estão sob a ameaça de extinção ou de privatização total ou parcial. É bom lembrar que somente a Petrobrás é responsável, hoje, por mais de 70% dos investimentos que entram no Brasil.

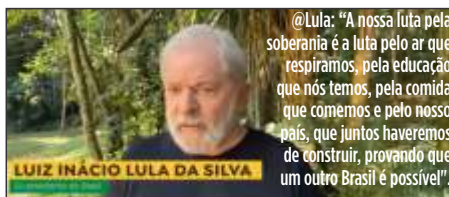
O Coordenador-Geral da FUP, Deyvid Bacelar, destacou que as atividades foram fundamentais para chamar a atenção da população com objetivo de somar esforços para evitar que o

país retroceda e não consiga se desenvolver de forma justa para todos. Ele lembrou que 67% dos brasileiros são contrários à privatização das estatais.

As atividades de sábado (3), encerraram a semana de lutas pela soberania, que aconteceu em todo país entre os dias 28 de setembro e 3 de outubro, com lives, manifestações de rua e materiais de divulgação online.

MANIFESTO

Mais de 50 entidades, entre elas a CUT, o Fórum das Centrais Sindicais, movimentos sindical e social, frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, artistas, cantores, parlamentares, que formam o Comitê de Luta contra a privatização e que assinam o **“Manifesto pela Soberania”**, participaram de atos presenciais e virtuais, que ocorreram no decorrer do sábado.



Algumas presenças no ato virtual do dia 03/10



VÍDEO DO SINDIPETRO-RS
Direcione o leitor de QRCode do seu celular para a imagem ao lado para assistir ao vídeo dos 67 anos da Petrobrás.

AÇÃO SINDICAL**PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

Na reunião da FUP com o RH da empresa para tratar da PLR, a representação dos trabalhadores apresentou uma alternativa ao organograma da estatal para discutir a PLR 2021. O entendimento dos trabalhadores é de que é preciso mais celeridade ao processo, para não ocorrer o que aconteceu em outros anos, quando a empresa empurrou até novembro e não houve tempo de discutir consistentemente a PLR. Os trabalhadores conseguiram agilizar a agenda e terão, agora, em princípio, três reuniões, sendo **a primeira na segunda-feira, dia 05/10**; outra dia 13/10 e mais uma dia 19/10. A expectativa é de que, no final de outubro, já haja uma proposta para ser debatida com os trabalhadores e que se possa chegar a um acordo antes de dezembro/2020.

TESTES COVID-19

O SINDIPETRO-RS, depois de vários documentos apresentados à gestão da Refap, conseguiu que seja mudado o protocolo de testagem da Covid-19. A partir de agora, quem apresentar o IgM positivo (detecção de anticorpos), vai ser considerado suspeito e passar pelo teste de confirmação RT-PCR. A empresa ainda não se manifestou sobre as pessoas que teriam sido excluídas anteriormente da triagem. Esta é uma importante demanda dos trabalhadores que vinha sendo questionada pelo Sindicato junto à empresa.

**Porto Alegre**

Av. Lima e Silva, 818 - Cidade Baixa,
CEP 90050-100 | Tel: (51) 3226.2799
secretaria@sindipetro-rs.org.br

Canoas

Av. Victor Barreto, 3288 - Centro,
CEP 92010-000 | Tel:(51) 3472.4622
delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

Litoral Norte

Rua Deolindo Maggi, 52 - Centro, em Osório.
CEP 95520-970 | Tel:51) 3663.2763
delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

Sindipetro-RS | Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Sul | Filiado à FUP, CNQ e CUT

Diretoria Responsável: Alexsandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, Elida, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Lucí, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - **Jornalistas Responsáveis:** Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).

AÇÃO CONTRA PRIVAÇÃO NO STF**SEGUIMOS NA LUTA**

Em 1975, uma canção tomou conta das rádios brasileiras. Ela trazia mensagens de esperança, num país amedrontado e calado pela ditadura militar. Naqueles anos de chumbo, de luta e resistência, a canção falava de tentar sempre, de nunca dizer que a vitória estava perdida, e que era de batalhas que se vive a vida.

No dia 1º de outubro de 2020, nunca uma mensagem foi tão necessária. E a mesma música que embalou a juventude de muitos petroleiros que ainda estão na ativa ou já aposentados, soa como uma resposta à ao Supremo Tribunal Federal (STF), que pisoteou em suas próprias decisões, para adotar uma postura de subserviência ao governo Bolsonaro.

A CORTE SE APEQUENA

Naquele dia, a maioria dos ministros da Corte se apequenaram e decidiram permitir a privatização selvagem da Petrobrás. Foram 6 votos a 4. Votaram a favor das privatizações os ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e Luiz Fux. Os ministros Edson Fachin (relator), Rosa Weber, Ricardo Lewandowski e Marco Aurélio Mello foram vencidos. Celso de Mello não participou da sessão, realizada remotamente.

O voto do ministro Ricardo Lewandowski, destacou a relevância do tema para a soberania do país e alertou para questões como segurança nacional, aumento da exportação de petróleo cru e a importação de derivados, e a retomada do “caminho (da dependência) colonial em pleno século 21”, mas não convenceu seus pares.

ODE AO DEUS MERCADO

A decisão do STF rejeitou o pedido de liminar das Mesas Diretoras do Senado e da Câmara dos Deputados para que suspendesse as vendas das refinarias da Petrobrás, e decidiu que prevalecem os interesses do mercado, em detrimento dos interesses do Brasil. Tanto quanto o governo, o STF mostrou que boa parte de seus membros

estão à serviço das corporações internacionais. A decisão foi uma ode ao Deus Mercado.

O mérito da Reclamação ainda será julgado, mas, por enquanto, o governo e os gestores bem pagos para destruir a Petrobrás, poderão continuar sua farra privatista.

SURPRESA ZERO

Segundo o diretor do SINDIPETRO-RS, Dary Beck Filho, a decisão causou surpresa zero. “A nossa avaliação era de que dificilmente esta liminar seria dada, apesar do bom começo de três votos favoráveis”. O dirigente lembra, no entanto, que esta era uma batalha que tinha que ser enfrentada. “Agora temos que avaliar estratégias jurídicas, políticas e de mobilização, para os próximos passos com objetivo de evitar este verdadeiro crime de lesa pátria”. Dary lembra ainda que a decisão irá enfraquecer a empresa. “Uma empresa sem ativos, não tem sentido, ainda mais se estes ativos garantem um alto faturamento. Como ela vai pagar as dívidas que tem, se está vendendo os seus ativos? Perdemos uma batalha mas a luta continua”, acrescentou.

Já o presidente do Sindicato, Fernando Maia, em entrevista à imprensa, também destacou que a decisão do STF é um total descumprimento da legislação vigente, independentemente da decisão dos ministros. “O que está sendo feito é o desmanche da Petrobrás, e a desestruturação do motivo pelo que ela existe. A venda das refinarias vai possibilitar a criação de monopólios privados em regiões específicas do país. Aqui no RS, se a Refap for à venda, será o monopólio de uma empresa que provavelmente não será nacional”, destacou ele.

A LUTA CONTINUA

A luta e a resistência da sociedade em geral, dos trabalhadores, estudantes, ativistas, organizações populares, políticos de esquerda e progressistas, foram, nos anos 70/80, fundamentais para vencer a ditadura. E agora, a resistência e a defesa da Petro-



brás e das demais empresas e riquezas brasileiras, está nas mãos da classe trabalhadora e da sociedade civil organizada.

A greve dos petroleiros em fevereiro foi decisiva ao denunciar o desmonte do Sistema Petrobrás, provocando o debate com a sociedade e o próprio Congresso Nacional. As campanhas dos petroleiros, como a “Petroleiros pela Vida” e a “Petrobrás Fica”, além das ações realizadas no dia do aniversário da estatal (03/10), são importantes momentos para dialogar e mostrar à sociedade o que representa para o país, os estados e os municípios, a privatização da empresa.

Mas será da nossa esperança e vontade de lutar que virá a grande resistência. Por isso, nunca é demais repetir o refrão daquela canção que marcou gerações: “Não diga que a vitória está perdida, se é de batalhas que se vive a vida”. E assim seguimos. **Todos na luta em defesa da Petrobrás!**

Para ouvir a canção referida na matéria, acesse o QRCode ao lado com seu celular.



COMEMORANDO - A direção entreguista da Petrobrás comemorou a decisão de 6 x 4 do STF, como os alemães comemoraram o 7 x 1 contra o Brasil na Copa de 2014. Mas, na prática, o que estão comemorando é a derrota do Brasil. O que não é de admirar, já que estão ganhando poludos bônus para agilizar a venda da empresa. Na semana que antecedeu a votação, uma verdadeira tropa de choque entrou em campo para pressionar os ministros do STF. Bolsonaro destacou seu alto escalão para assegurar os votos favoráveis à empresa.

LAMENTANDO - “Só posso lamentar uma decisão que debilita nossa capacidade de garantir energia ao povo brasileiro. Sem energia, não há produção; sem produção, não há emprego; e sem emprego não há renda sustentável. E vamos ser claros. Na maioria dos casos – e este não será exceção – privatização é uma palavra mais palatável para encobrir desnacionalização. É disso que se trata: entregar atividades fundamentais à segurança e bem estar do povo a interesses estrangeiros.” (Ex-ministro das Relações Exteriores e da Defesa Celso Amorim sobre a decisão do STF).

OUTUBRO ROSA**O ALERTA AO CÂNCER DE MAMA**

O movimento popular conhecido como **Outubro Rosa** simboliza mundialmente a luta contra o câncer de mama e busca conscientizar as pessoas sobre a importância da prevenção desta doença. A cor rosa simboliza o alerta às mulheres para que façam o autoexame e, a partir dos 40 anos, a mamografia, diminuindo assim os riscos que aparecem nesta faixa etária.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de mama é o que tem maior mortalidade entre as mulheres. Só em 2018, um total de 17.572 mulheres morreram pela doença. A estimativa é que em 2020, surjam 66.280 novos casos no Brasil.

O câncer de mama é uma doença grave, mas que pode ser curada. Quanto mais cedo ele for detectado, mais fácil será curá-lo. Se no momento do diagnóstico o tumor tiver menos de 1 centímetro (estágio inicial), as chances de cura chegam a 95%, segundo a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama).

Como faz todos os anos, o SINDIPETRO-RS se alia a esta campanha e chama a atenção das trabalhadoras petroleiras da ativa, aposentadas e pensionistas, para que façam o autoexame todos os meses. Utilizem o convênio da AMS e

procurem o seu médico, peçam regularmente o exame de mamografia.

ATENÇÃO AOS SINTOMAS

O câncer de mama pode ser percebido em fases iniciais, na maioria dos casos, por meio dos seguintes sinais e sintomas:

- ✦ Nódulo (caroço), fixo e geralmente indolor: é a principal manifestação da doença, estando presente em cerca de 90% dos casos quando o câncer é percebido pela própria mulher;
- ✦ Pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja;
- ✦ Alterações no bico do peito (mamilo);
- ✦ Pequenos nódulos nas axilas ou no pescoço;
- ✦ Saída espontânea de líquido anormal pelos mamilos;

Esses sinais e sintomas devem sempre ser investigados por um médico para que seja avaliado o risco de se tratar de câncer. É importante que as mulheres observem suas mamas sempre que se sentirem confortáveis (seja no banho, no momento da troca de roupa ou em outra situação do cotidiano), sem técnica específica, valorizando a descoberta casual de pequenas alterações mamárias.

Em caso de permanecerem as alterações, elas devem procurar logo os serviços de saúde para avaliação diagnóstica.

A postura atenta das mulheres em relação à saúde das mamas é fundamental para a detecção precoce do câncer da mama.

→ CURTAS**NÃO À REFORMA ADMINISTRATIVA**

Depois de acabar com os direitos trabalhistas, com a aposentadoria (já que pelas novas regras o trabalhador vai ter que trabalhar até morrer), o governo quer acabar, agora, com os serviços públicos. A tal Reforma Administrativa, não passa da destruição dos serviços públicos, tão necessários à população, especialmente os mais carentes. Para alertar a população que ela será a grande prejudicada com esta reforma e dizer não a mais este ataque aos serviços públicos, as centrais sindicais realizaram, dia 30 de setembro, o **DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO**. As atividades do dia 30 também denunciaram as privatizações, são uma outra frente de ataque ao setor público, com a destruição de estatais importantes para a soberania e desenvolvimento do país, como Petrobrás, Eletrobrás e Correios.

ASSÉDIO MORAL CRESCE NA PANDEMIA

A Médica do Trabalho e doutora em Psicologia Social, Margarida Silveira Bueno, alerta para o crescimento do assédio moral durante a pandemia, tanto no trabalho presencial como home-office, e destaca suas consequências à saúde física e emocional das vítimas. Para a especialista, as formas de pressão não podem ser vistas como algo natural, e por isso ela chama ao enfrentamento, pelos Sindicatos, unidades do Cerest, órgãos de direitos humanos e outros. Ela defende que o assédio seja registrado em CAT, em e-mail ou mesmo num relato escrito pela pessoa. Tudo isso, diz ela, pode formar provas e dar materialidade ao assédio. "Não basta encaminhar o caso ao advogado. O dirigente sindical também tem que se informar sobre o ambiente de trabalho onde o problema é gerado e dar combate, porque o assédio, no final das contas, é uma forma de violência", diz a médica.

→ SERVIÇOS

Confira como estão os serviços do Sindicato em função da pandemia:

ESCRITÓRIO COSTA - De 2ª a 6ª feira, das 10h às 18h. Consulta e atendimento não presencial com agendamento pela plataforma Zoom. Fone (51) 99630.6203.

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL - Atendimento *online* pelos telefones: Abrão (98157.8884) e Caroline Anversa 99292.1642.